

GREVE GERAL

DIÁLOGO COM A CATEGORIA REFORÇA LUTA CONTRA AS REFORMAS DE TEMER



Mobilização com trabalhadores(as) da Edlo

No dia em que as Centrais Sindicais convocaram GREVE GERAL – 30 de junho - em todo o país, o Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita trabalhou com mobilizações e diálogo junto à categoria. A chuva, que persistiu durante toda a sexta-feira, atrapalhou e inviabilizou parcialmente o trabalho do Sindicato, mas informativos foram entregues aos trabalhadores e, quando possível, os dirigentes sindicais abordaram nas falas as ameaças que rondam a classe trabalhadora.

Na metalúrgica Edlo, o combate às reformas da previdência e trabalhista foi o tema das falas. O dirigente Joe Medeiros enfatizou aos trabalhadores que o medo de perder o dia de trabalho, ou os benefícios que os patrões oferecem para quem não falta, não pode ser maior do que o receio de perder direitos ou até de nunca poder se aposentar. “Vale a pena garantir o ganho de hoje e não fazer nada para garantir o futuro?”, questionou o dirigente.

No entanto, a manhã chuvosa não

garantiu a realização de assembleias amplas em todas as empresas. Pouco antes das cinco horas da manhã, a chuva apertou e impossibilitou uma conversa com os/as metalúrgicos/as da Siemens. Na Harman, em Nova Santa Rita, a assembleia ocorreu e os dirigentes conseguiram conversar individualmente com os trabalhadores que chegavam e recebiam o boletim informativo.

Também em Canoas, assembleias foram montadas em frente às Metalúrgicas Maxiforja, Midea e AGCO. Porém, a chuva permitiu pouco tempo de mobilização, na medida em que os trabalhadores chagavam na empresa.

Bom senso na adesão da Greve Geral

Questionado por alguns trabalhadores sobre os motivos de não ter convocado paralisação total para a sexta-feira de greve, o presidente Paulo Chitolina esclareceu que as decisões da categoria não são tomadas sem aclamação. “O Sindicato é um instrumento da categoria, por isso, não podemos sair tomando decisões equivocadas, nem obrigar os trabalhadores e trabalhadoras a fazer algo que não concordam”.

Semanalmente, a entidade realiza reuniões com a presença de dirigentes, cipeiros e militantes, para saber o sentimento dos trabalhadores/as dentro das fábricas. “Em nossos encontros, sentimos que a categoria não estava mobilizada para aderir à paralisação de um dia, por vários motivos”, afirmou Chitolina.

O Sindicato mostrou no decorrer dos últimos meses ampla integração com os movimentos e as entidades contrárias às reformas. Além do trabalho junto aos metalúrgicos, articulou mobilizações bem sucedidas com as entidades parceiras do Comitê Sindical Popular do município de Canoas. Também, mobilizou os dirigentes para o grande ato em Brasília, onde mais de 200 mil pessoas marcaram presença, sem contar a participação fundamental na articulação da Greve Geral realizada no dia 28 de abril, data em que metalúrgicos e metalúrgicas aderiram ao movimento e não compareceram ao trabalho.

“As reformas não surgiram ontem e o nosso sindicato tem trabalhado fortemente com estes projetos há, pelo menos, um ano”, lembrou o secretário-geral Flávio de Souza. “Sabemos que a categoria está indignada e discorda amplamente da conjuntura, e por isso estamos fazendo todos os esforços possíveis, adentrando todas as áreas e possibilidades, para barrar a aprovação das reformas”.



Mesmo com chuva, Sindicato esteve em frente à Maxiforja

Chuva não impediu marcha em Canoas



Marcha percorreu as principais ruas do centro em direção à BR-116

Às 10h da manhã teve início, no Calçadão de Canoas, a marcha convocada pelo Comitê Sindical Popular Contra a Reforma da Previdência e em Defesa dos Direitos Trabalhistas. Aos gritos de “Fora Temer”, “Diretas Já” e “Nenhum Direito a Menos”, centenas de trabalhadores e trabalhadoras percorreram as ruas centrais até a BR-116, que ficou interrompida por 15 minutos.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita, Paulo Chitolina, ressaltou a mobilização da população. “O dia chuvoso não colaborou para que pudéssemos fazer um grande ato aqui no centro como esperávamos, mas é importante ver que a classe trabalhadora está unida, e disposta a lutar e mostrar para os políticos que estão lá em Brasília que não aceitamos perder os direitos adquiridos”.

Leia mais nas outras páginas

Ação pode suspender lei de Terceirização

Página 2

CPI da Previdência é protocolada

Página 3

Mobilizações no Dia Nacional de Paralisação, em Canoas

Página 4

CONJUNTURA

Ilegítimo, Temer se torna o primeiro presidente em exercício denunciado por corrupção

Na segunda-feira (26), Michel Temer escreveu mais uma página da vergonhosa história da política do Brasil atual: tornou-se o primeiro presidente em exercício a ser denunciado por corrupção. A denúncia, apresentada pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, partiu das provas apresentadas por Joesley Batista, da JBS, que incluem conversas reveladoras da compra do silêncio de Eduardo Cunha, ex-deputado federal que se encontra preso, e a propina semanal recebida pelo ex-assessor de Temer, Rocha Loures, o homem que em uma filmagem da Polícia Federal corre com uma mala na mão contendo 500 mil reais.

Temer, que ocupa o cargo de presidente da república de forma ilegítima, e que vem propagando junto aos seus aliados uma série de reformas nefastas para a classe trabalhadora, fez um pronunciamento de defesa em rede nacional, amplamente criticado por desqualificar, tanto a denúncia, quanto a atuação do procurador.

Rodrigo Janot ainda deve apresentar uma nova denúncia contra Temer, agora por formação de quadrilha e obstrução da Justiça, pois segundo relatório apurado pela Polícia Federal, o presidente atuou para embarçar investigações. O prazo para defesa é de 10 sessões, a serem realizadas na Câmara dos Deputados, que por sua vez, decidirá se as acusações seguem para julgamento no STF.

**TERCEIRIZAÇÃO**

Rodrigo Janot entra com ação para suspender a lei

Aprovada e sancionada em março deste ano, a lei que permite a Terceirização Irrestrita foi questionada pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, que entrou com uma ADIN (Ação Direta de Inconstitucionalidade) no Supremo Tribunal Federal.

Segundo o procurador, existe um risco social nos efeitos da lei, pois ela contraria o caráter excepcional de regime de terceirização e viola o "regime constitucional de emprego socialmente protegido". O PGR ainda afirmou que a terceirização muitas vezes é um meio de submeter o trabalhador a condições semelhantes à escravidão.

Dados do Ministério do Trabalho apontam que nas dez maiores operações de combate ao trabalho escravo, realizadas entre 2010 e 2013, 84,3% dos trabalhadores estavam subcontratados em regime de terceirização.

A Terceirização Irrestrita foi bandeira de luta da categoria metalúrgica em todo o Brasil, antes mesmo do avanço das reformas da Previdência e Trabalhista. Para especialistas e sindicalistas, na prática, a lei acaba com direitos garantidos na CLT, além de precarizar e baratear a mão de obra. No entendimento dos dirigentes do nosso sindicato, a ação ajuizada por Janot, juntamente com as outras quatro ações ajuizadas por partidos políticos e associações, gera uma esperança para a classe trabalhadora.



Governo estuda usar FGTS para substituir seguro-desemprego

O governo ilegítimo de Temer estuda reter parte do Fundo de Garantia dos Trabalhadores (FGTS) demitidos sem justa causa para economizar com o pagamento do seguro-desemprego. A medida, em discussão no Ministério do Planejamento, prevê o parcelamento do saque da conta vinculada ao Fundo e da multa de 40% em três meses. Os valores mensais seriam equivalentes ao último salário auferido pelo trabalhador na empresa. A ideia é que, se passados três meses sem conseguir outra colocação, ele possa dar entrada no pedido de seguro-desemprego.

Caso esse trabalhador consiga um novo emprego no segundo mês após o desligamento, por exemplo, poderá antecipar o saque, recebendo a diferença de uma única vez. Atualmente, os trabalhadores demitidos sem justa causa têm direito ao saque imediato e integral da conta do FGTS e da multa dos 40% (paga pelos empregadores e que incide sobre o saldo total).

Na prática, o governo quer reduzir a despesa com o pagamento do seguro-desemprego — que varia entre três e cinco parcelas, no mínimo de R\$ 937 e máximo de R\$ 1.643. A quantidade de parcelas e o valor do benefício dependem do tempo de serviço e do salário do trabalhador.

Especialistas na legislação trabalhista e na economia criticam a iniciativa, por se tratar de uma verba privada do trabalhador. Também, avaliam que se trata de mais uma forma do governo colocar a mão no dinheiro da classe trabalhadora para cumprir com compromissos do dever público, que devem ser arcados com dinheiro público.



FÁBRICAS**AGCO: após mobilização, negociações do PROPAR se encerram no TRT**

Após mediação no Tribunal Regional do Trabalho, as comissões que negociavam o PROPAR – PLR da AGCO - deste ano fecharam um acordo. De forma inédita, a proposta se deu por meio do juiz mediador do TRT, levando em consideração os pontos apresentados por ambas as comissões. Para os representantes dos trabalhadores, o ocorrido é reflexo da intransigência da empresa, que após 10 rodadas de negociação, preferiu a intervenção da justiça.

"Ficamos meses negociando, pois haviam indicadores que dificultavam muito o atingimento das metas, devido aos problemas internos da produção e também devido a conjuntura adversa que a categoria vive", afirmou Silvio Bica, vice-presidente do Sindicato.

Com o rompimento da mesa, uma assembleia com duração de mais de uma hora e meia foi realizada no dia 26 de junho em frente à empresa. Na ocasião, membros da comissão e da direção do sindicato esclareceram os pontos da negociação e desconstituíram o argumento patronal de que estariam sendo intransigentes nas negociações do PROPAR.

Para surpresa de todos, enquanto era realizada a assembleia, uma ligação telefônica deu conta para os membros da comissão e da direção do sindicato de que a empresa teria corrido pra baixo das longas togas pretas da Justiça do Trabalho. Ou seja, a empresa encerrou mais uma vez as negociações e pediu a intervenção do Tribunal Regional do Trabalho, que marcou mediação para o dia 28 de junho.

Por muitos anos e apesar das dificuldades, as negociações do PROPAR sempre acabavam em um consenso. "Para a comissão que representa os trabalhadores, foi uma surpresa a intervenção da Justiça nas negociações deste ano. Acabamos ficando engessados para prosseguir com avanços na negociação, pois a proposta final foi feita pelo mediador", disse Dalcemar Soares, representante do Sindicato.

Reparação de veículos fecha acordo salarial

Os trabalhadores da Reparação de Veículos de Canoas e Nova Santa Rita aprovaram, em assembleia geral realizada na noite do dia 22 de junho, o reajuste da Campanha Salarial 2017.

O acordo final entre o sindicato representante da categoria e o patronal foi de 4% de reajuste, porcentagem que repõe as perdas inflacionárias do período entre maio/2016 a abril/2017, que é 3,99% segundo o acumulado do INPC. O percentual será pago de forma retroativa, ou seja, a partir de maio, mês de nossa data base e o reajuste deve compor os salários no final do mês de junho, junto com as diferenças. O piso da categoria passou a para R\$1.375,00 e a antecipação salarial de 1,5 foi mantida em novembro de 2017.

Houve alteração nas datas referentes ao pagamento do abono ao Empregado Estudante que passará a ser da seguinte forma: meio salário normativo até 31 de agosto de 2017 e meio salário até 31 de novembro. A gratificação continuará a ser concedida mediante a comprovação de matrícula e frequência nas aulas do curso. As demais cláusulas sociais seguem mantidas.

**Associados(as) do Sindicato então convocados para as eleições de julho**

Conforme manda o estatuto da categoria metalúrgica de Canoas e Nova Santa Rita, 2017 é ano de eleição no Sindicato. Portanto, associados e associadas da entidade estão convocados para o pleito, que será realizado nos dias 19 e 20 de julho, com um total de 18 urnas para votação, sendo 6 itinerantes.

Após a realização da Assembleia Geral que validou o início do processo eleitoral, foram disponibilizados 10 dias, a partir da publicação do edital, para as inscrições de chapa. Sem procura, o pleito ocorrerá com chapa única, que em breve se apresentará para a categoria por meio da campanha e de informativos.

Associados e associadas que pretendem participar da votação devem estar com o pagamento em dia junto ao Sindicato. Maiores informações podem ser obtidas por meio

do DDG 0800 602 4955 ou junto à Comissão Eleitoral, que fará plantão durante todo o processo, de segunda a sexta-feira, das 8h12min às 12h e das 13h30min às 18h, em sala cedida pelo Sindicato. Fique atento.

Balanço do Dieese apresenta saldo positivo nas negociações

Os reajustes salariais voltaram a superar a inflação neste ano, depois de sofrerem seguidas perdas em 2015 e 2016. Segundo o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), das 181 negociações referente à reposição salarial, realizadas até agora, em 2017, 54,7% foram acima do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), 33,7% iguais e apenas 11,6% ficaram abaixo do índice. A média de aumentos reais foi de 0,38%.

Na metalurgia, das 20 negociações registradas até o momento, 18 ocorreram na região Sul, 12 delas com data base no mês de maio. 85% das negociações ficaram acima da inflação, a maior parte próximo ao INPC (3,99%). Os trabalhadores e trabalhadoras pertencentes a nossa base, tanto na metalurgia quanto reparação de veículos, tiveram reposição de 4%, ficando acima da inflação.

Uma hipótese para a melhora do cenário das negociações deve-se ao baixo INPC, que ficou na média dos 4,97% (em 2016 a média foi de 10,53%). Outro ganho para a categoria é que ao contrário dos últimos dois anos, as negociações foram fechadas com reposição retroativa e sem parcelamento.

Plenária da CNM/CUT reúne mais de 120 representantes da categoria metalúrgica



No final do mês de junho, ocorreu a Plenária Estatutária da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT). O evento, que reuniu cerca de 120 sindicalistas do Brasil todo, ocorreu em São Bernardo do Campo (SP).

Durante dois dias os sindicalistas discutiram a política industrial e fizeram um balanço dos dois primeiros anos de mandato da atual diretoria da CNM. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita, Paulo Chitolina, esteve presente na plenária representando a base.

Segundo o secretário para a América Latina da IndustriALL Global Union, Marino Vani, há uma série de ataques aos direitos trabalhistas e sindicais, principalmente nos países do continente latino-americano, assim como o aumento da precarização das condições de trabalho. "É preciso confrontar o capital global e fortalecer as organizações sindicais, globalizando nossas ações", destacou Marino.

A IndustriALL é a federação internacional dos trabalhadores na indústria e representa mais de 50 milhões de operários, da base de 600 entidades sindicais em todo o mundo.

Pedro Celestino, presidente do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, defendeu a união dos trabalhadores e da sociedade com o setor produtivo, para defender a indústria nacional e o mercado interno. "Há 60 anos, o Brasil não tinha indústria e se transformou numa das maiores economias do mundo, porque tem as condições ideais para garantir o seu desenvolvimento: extensão territorial, recursos naturais e grande população. Países que não têm população, como Canadá e Austrália, dependem de mercados externos, unicamente", assinalou.

"Hoje, lutamos para manter o país com propostas que interessam ao nosso povo e é dever dos trabalhadores batalharem pelo estabelecimento de uma política industrial voltado ao mercado interno. Para isso, é preciso garantir um tipo de indústria que assegure empregos. Não há desenvolvimento sem que se garanta os interesses nacionais. Foi isso que vivemos com o governo Lula e esses são os parâmetros", finalizou.

O presidente da CNM/CUT, Paulo Cayres, enfatizou que o movimento sindical deve estar em estado de alerta permanente, para poder lutar pelos trabalhadores, já que a conjuntura no país muda todos os dias. "Temos que resistir à entrega de nossa soberania e à tentativa de acabar com nossos direitos. E também somos os responsáveis por resgatar o projeto de inclusão social que o país já viveu", convocou.

4ª JORNADA ESPORTIVA dos metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita

Inscrições abertas. Fique atento!

Estão abertas as inscrições para a 4ª Jornada Esportiva dos Metalúrgicos. A competição, que reúne trabalhadores das indústrias metalúrgicas da base, contará neste ano com duas modalidades, torneio de futsal e de bocha. Ao contrário do que ocorreu nos anos anteriores, o churrasco de confraternização entre os competidores acontecerá na inauguração e não mais no encerramento.

Para participar é preciso ser metalúrgico, estagiário ou cotista de uma das empresas pertencentes à base de Canoas e Nova Santa Rita.

Maiores informações podem ser adquiridas através do telefone 51-99933.4664 – Elton Scherer (Faustão).

Indicadores Salariais

Salário Mínimo Nacional: R\$ 937,00

Piso Regional do RS: R\$ 1.278,03

Pisos salariais

Metalúrgicos / Máquinas Agrícolas: R\$ 1.280,00 a partir de 1º de maio/2017

Reparação de Veículos: R\$ 1.375,00 (salário normativo), R\$ 1.227,60 ou R\$ 5,58/h (borracheiro)

Perda inflacionária - INPC/IBGE Maio/2016 a Maio/2017: 3,99%

Adicional de Insalubridade

**Grau Médio / 20% do SM: R\$ 187,40
Grau Máximo / 40% do SM: R\$ 374,80**

EXPEDIENTE

O jornal A Vez e a Voz do Peão é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita - STIMMEC

Endereço: Rua Caramuru, 330 - Centro - Canoas/RS - Fone DDG: 0800.6024955 - Site: www.sindimetalcanoas.org.br - Email: contato@sindimetalcanoas.org.br - Facebook: /sindicato.metalurgicodecanoas - Colônia de Férias: (51) 3683.1819 - Presidente: Paulo Chitolina - Vice-presidente: Sílvio Roberto Lopes Bica - Secretário de Imprensa: André Severo Soares (Índio) - Assessoria de Imprensa: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. n.º 8658), Rita Correa Garrido e Dijair Brilhantes - OBS.: A reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal é permitida desde que citada a fonte.

PARCERIA

Ulbra: cursos superiores com desconto de 25%

Tendo em vista a qualificação dos trabalhadores, o Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita continua oferecendo aos seus associados 25% de desconto nas mensalidades dos cursos ofertados pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Os descontos valem para qualquer curso na modalidade presencial e de educação à distância (EAD), exceto Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, e Cursos Modulares.

É importante estar atento que os aprovados no Vestibular terão que apresentar, na matrícula, a cópia da Identidade funcional e Atestado de Vínculo com o Sindicato, entre outros. Para maiores informações sobre o vestibular da Ulbra, acesse: ulbra.br/vestibular.